

Unidade 1

Contexto do Tabagismo

Caro aluno, seja bem vindo a Unidade 1!

Nessa unidade nós vamos apresentar e discutir um pouco sobre:

o Programa Nacional do Controle do Tabagismo do INCA, os principais indicadores epidemiológicos do tabagismo no Brasil e os seus principais impactos na saúde das pessoas e no SUS.



Você sabia que desde a década de 1980 o Brasil tem um Programa Nacional de Controle do tabagismo?

Você já parou para pensar o **porquê** do Ministério se empenhar tanto para diminuir o número de fumantes no país?

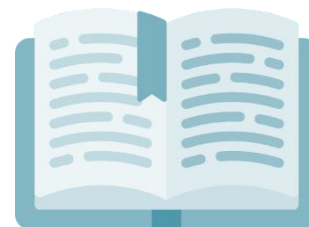
Quais os **impactos e consequências** que o número de fumantes pode ter para o SUS?



Unidade 1

Contexto do Tabagismo

A **unidade 1 do caderno de conteúdos** do curso traz um pouco do contexto do tabagismo no Brasil.



Faça a leitura da unidade 1 e conheça melhor o Programa Nacional de Controle do Tabagismo e a situação da população brasileira com relação ao uso do tabaco. Somente depois você deve continuar o seu curso online dando sequência aos seus estudos.

[Clique aqui](#) para voltar ao caderno de conteúdo.

Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Como você deve ter lido na unidade 1, o **Programa Nacional de Controle do Tabagismo** é coordenado nacionalmente pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e desenvolvido por meio de parcerias:



Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

Representações da sociedade civil

Outros setores do MS

Programa Nacional de Controle do Tabagismo

O **Objetivo geral** do Programa é reduzir a prevalência de fumantes e a morbimortalidade relacionada ao tabagismo no Brasil.

SAIBA MAIS

Saiba Mais sobre o Programa Nacional de Controle do Tabagismo conhecendo sua página na internet:

Acesse [o link](#)



Ações que vêm sendo desenvolvidas nacionalmente com a parceria da rede de controle do tabagismo:

Educação e Socialização do conhecimento através de Campanhas como o Dia Mundial sem Tabaco/Dia Nacional de Combate ao Fumo e de ações em escolas e em ambientes de trabalho.

Tratamento para cessação de fumar em unidades de saúde SUS.

Promoção e defesa de medidas legislativas e econômicas, por exemplo, proibição da propaganda de produtos de tabaco.

Mobilização e controle social para proteção das ações de controle do tabagismo da interferência indevida da indústria do fumo.

Fiscalização do cumprimento da legislação.

Monitoramento e avaliação das ações.

Vigilância epidemiológica de tabagismo na população geral, entre escolares, profissionais de saúde e profissionais de educação.

Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT)

Mas o tabagismo não é um problema exclusivo do Brasil e sim um **problema mundial**. E em reconhecimento a esse fato, em 2003, os países membros das Nações Unidas adotaram a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT).



O **CQCT** é um tratado internacional de saúde pública que o Brasil assinou e se comprometeu a implantar medidas para reduzir a demanda e a oferta de produtos do tabaco com o objetivo de deter a expansão de seu consumo.

E com o objetivo de facilitar a implantação da CQCT foi proposto um conjunto de ações denominadas **MPOWER**:

M: Monitoring (Monitorar a epidemia)

P: Protecting (protegendo a população da fumaça)

O: Offering (Oferecer ajuda para deixar de fumar)

W: Warning (advertindo sobre os perigos do tabaco)

E: Enforcing (fazendo cumprir as proibições)

R: Raising (aumentando os impostos dos produtos do tabaco)

Acesse na íntegra o plano de medidas para reduzir a epidemia do tabagismo (MPOWER)

Acesse o [link](#)

Desde então o Brasil vem implantando importantes medidas para controle do tabagismo:



Brasil!
UNIDO CONTRA O
TABACO

Em 2011 foi criada a **Lei 12.546** que determinou:

- O aumento dos impostos sobre os produtos do tabaco;
- Estabeleceu ambientes públicos fechados totalmente livres da fumaça;
- Proibiu a publicidade nos pontos de venda.

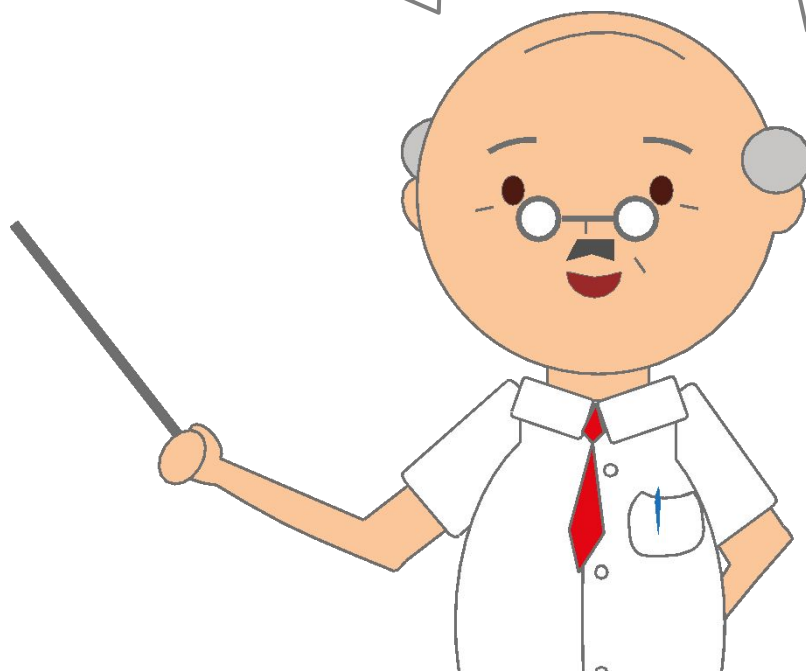


A **Lei 12.546/2011** significou um importante avanço na legislação nacional, mas ainda permite a exposição das embalagens (maços de cigarros) nos pontos de venda.

Você consegue se lembrar **o porquê** das embalagens de cigarros serem consideradas um problema? De que forma elas podem influenciar o público, principalmente o mais jovem? O maço de cigarro padronizado seria uma saída para esse problema?

Se você não se lembra, acesse novamente a unidade 1 do caderno de estudos na página 14 e faça uma nova leitura.

[Clique aqui.](#)



Assista agora a Videoaula com a Prof. Ana Luiza Curi Hallal – “Contexto do Tabagismo: Política Nacional de Controle do Tabagismo” e conheça melhor o PNCT, a Convenção-Quadro para controle do tabaco, as políticas do MPOWER e a Lei antifumo do Brasil.



[Clique aqui](#)

SAIBA MAIS

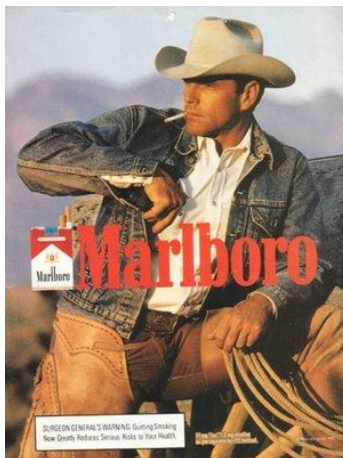
No link a seguir você encontrará mais informações sobre os motivos pelo qual o Brasil deve adotar embalagem padronizada para os produtos do tabaco.

Acesse o [link](#)



Como você percebe a propaganda de cigarro na comunidade?

Como os comerciantes refletem sobre esta situação? Sua equipe discute sobre isso?



Se você nunca se atentou para essas questões e/ou nunca debateu esse assunto na sua unidade de saúde, é **importante** que essa temática seja trabalhada nas **reuniões de equipe** como **possibilidade de atuação** no enfrentamento da expansão do tabagismo na comunidade.



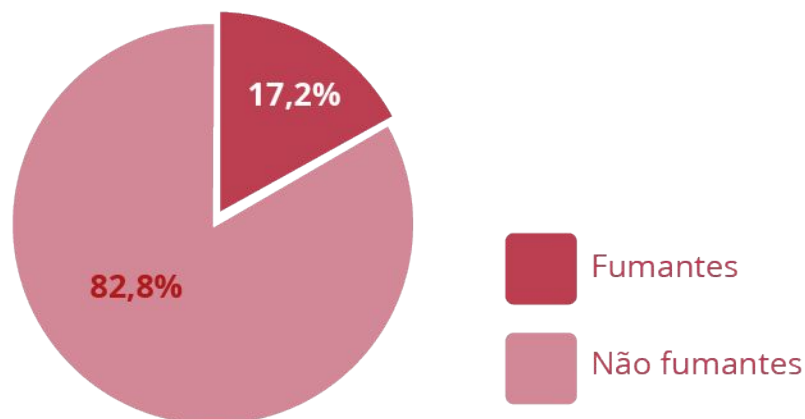
Mudando de assunto...

Agora que já conhecemos o **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**, vamos falar sobre **hábito do tabagismo na população brasileira e quais as suas consequências na saúde**, na qualidade de vida das pessoas e para o nosso sistema de saúde.

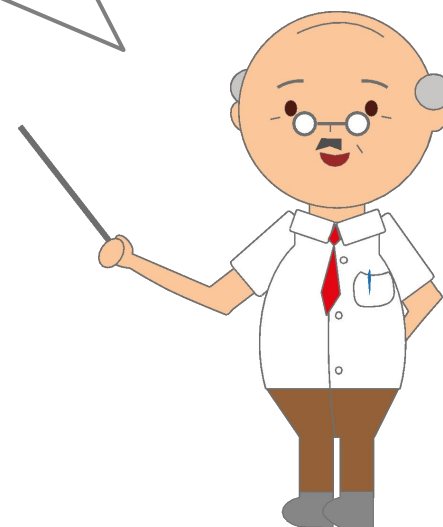


Principais indicadores epidemiológicos do tabagismo no Brasil

Porcentual da população com 15 anos ou mais usuários de algum produto de tabaco fumado, Brasil. 2008

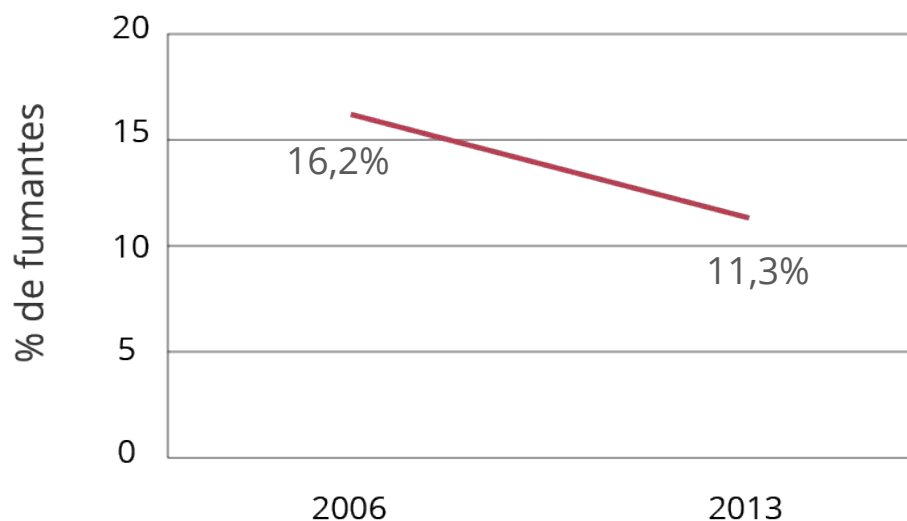


Em 2008 cerca de 17,2% da população brasileira com 15 anos ou mais era usuária de algum produto do tabaco o que corresponde a **24,6 milhões de fumantes.**

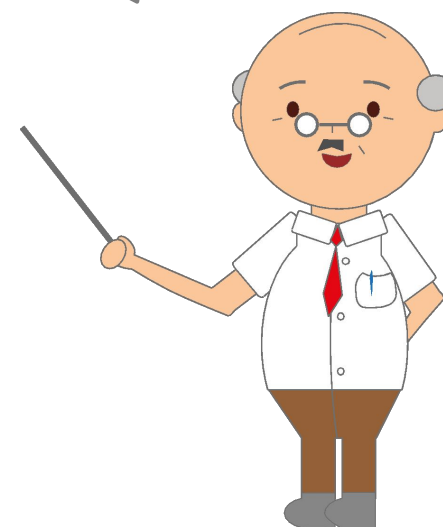


Principais indicadores epidemiológicos do tabagismo no Brasil

Redução da proporção de adultos fumantes no Brasil entre os anos de 2006 e 2013



Entre os anos de 2006 e 2013 houve uma **redução de 30,2%*** da proporção de adultos fumantes no Brasil.



*Diferença percentual

SAIBA MAIS

O IBGE e o Ministério da Saúde constituíram parceria para realização de uma pesquisa especial da PNAD 2008 sobre tabagismo. No link a seguir você encontrará mais informações e os resultados desta pesquisa.

Acesse o [link](#)



Para refletir...

Como é o comportamento dos adolescentes de sua comunidade em relação ao tabagismo? Eles fumam cigarro? Usam outros produtos do tabaco como narguilé e cigarro eletrônico?

A comunidade e os equipamentos sociais da comunidade realizam alguma ação em relação à esta questão?



É **importante** que os profissionais de saúde conheçam os hábitos de utilização de tabaco dos jovens das suas áreas de atuação e que pensem em estratégias, junto à comunidade, para **enfrentar a situação e informar a esse público sobre os riscos para a sua saúde.**



SAIBA MAIS

Saiba mais sobre o uso de produtos do tabaco por adolescentes acessando a webpalestra “Uso de Outros Produtos do Tabaco entre Adolescentes”, realizada pela médica Ana Luiza Curi Hallal no dia 18/11/15, disponível em nosso acervo no portal Telessaúde SC e pelo link:



Acesse o [link](#)

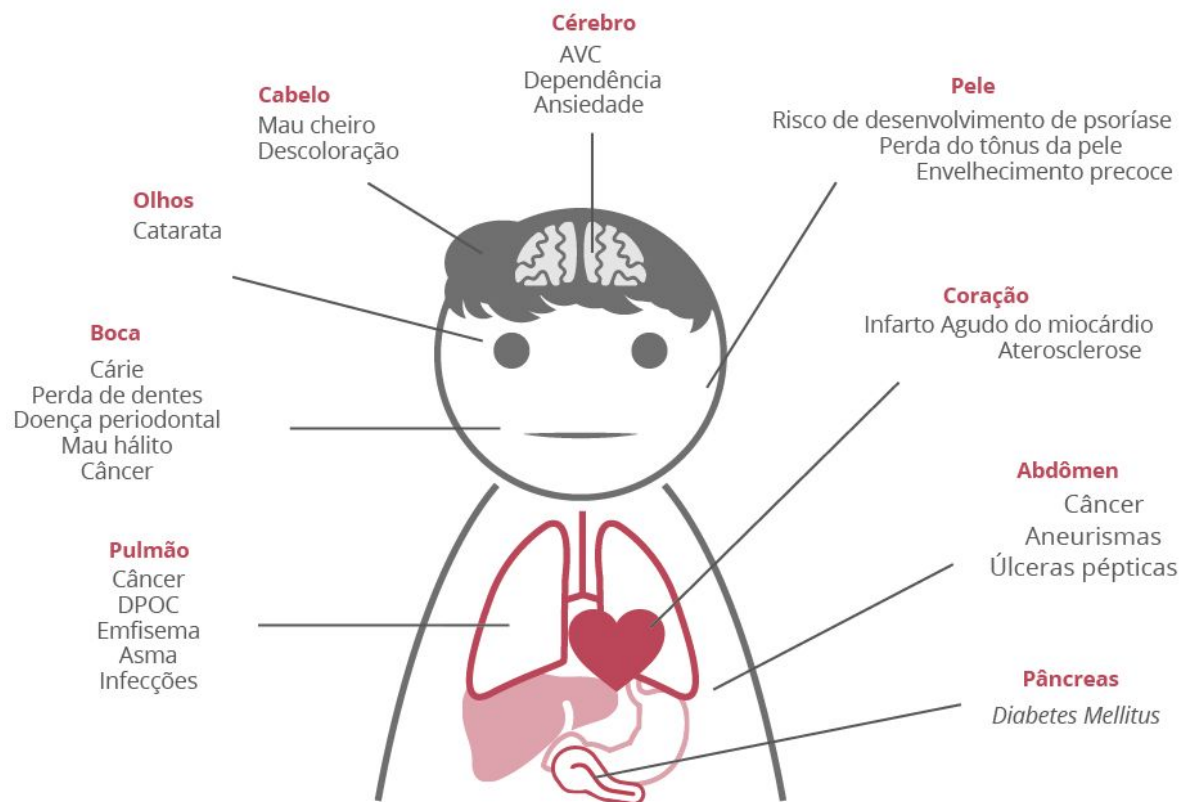
Impactos do tabagismo na saúde das pessoas e no SUS

Veja na tabela abaixo o percentual de casos de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) atribuíveis ao tabagismo. Em 2007 elas foram responsáveis por 72% do total de mortes ocorridas no país.

	Casos totais	Casos atribuíveis ao tabagismo	%
IAM	567.214	157.126	28%
Doenças isquêmicas(não IAM)	417.747	102.151	24%
AVC	392.978	75.663	19%
Câncer de pulmão	29.125	23.753	82%
Pneumonia	490.904	105.080	21%
DPOC	434.118	317.564	73%
Câncer de boca e faringe	10.666	7.492	70%
Câncer de esôgafo	10.340	7.068	68%
Câncer de estômago	26.087	5.838	22%
Câncer pâncreas	90.011	1.953	22%
Câncer de rins	5.546	1.494	27%
Câncer de laringe	8.776	7.285	83%
Leucemia mielóide	6.912	1.154	17%
Câncer de bexiga	11.947	5.043	42%
Câncer de colo de útero	20.667	2.674	13%
TOTAL	2.442.038	821.336	34%

Fonte: PINTO; PICHON-RIVIERE; BARDACH, 2015.

Impactos do tabagismo na saúde das pessoas e no SUS



Fonte: Elaboração própria

Sistema Imunológico

Diminuição da resistência contra infecções
Aumento do risco de doenças alérgicas

Sistema Esquelético

Câncer
Osteoporose
Susceptibilidade à fraturas
Artrite reumatoide

Sistema Reprodutor

Câncer
Infertilidade
Impotência sexual
Menopausa precoce

Sistema Circulatório

Hipertensão
Doença vascular periférica
Doença de Buerger
Tromboses profundas
Gangrena

Impacta nos serviços oferecidos pela AB e leva a desperdícios de recursos financeiros

Os gastos familiares com as DCNT e tabagismo reduzem a disponibilidade de recursos para necessidades como alimentação, moradia, educação, entre outras.



Em 2011 o custo total atribuível ao tabagismo para o SUS foi de quase **21 bilhões de reais**. Considerando que o setor do tabaco pagou R\$ 6,3 bilhões em impostos, o país gasta cerca de três vezes e meia mais do que arrecada com cigarros e outros produtos de tabaco.



Os principais custos do tratamento das doenças relacionadas ao tabaco:

- Assistência à saúde (serviços médicos, prescrição de medicamentos, serviços hospitalares, etc.);
- Perda de produção devido à morte e adoecimento e à redução da produtividade;
- Aposentadorias precoces e pensões;
- Incêndios e outros tipos de acidentes;
- Poluição e degradação ambiental;
- Pesquisa e educação;
- Morte de fumantes e não fumantes;
- Sofrimento dos fumantes, não fumantes e seus familiares.



Assista agora a Videoaula com a Prof. Ana Luiza Curi Hallal – “Contexto do Tabagismo” e conheça melhor os indicadores do tabagismo no Brasil e os principais impactos na saúde das pessoas e no SUS.



[Clique aqui](#)

SAIBA MAIS

No link a seguir você encontrará o relatório final do estudo
“Carga das Doenças Tabaco Relacionadas para o Brasil”:

Acesse o [link](#)

Sugerimos aprofundar o conhecimento com a leitura
do “Manual para Agentes de Saúde: Prevenção,
caminho para saúde”.

Acesse o [link](#)



Para refletir...

Os Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde poderiam promover o debate e aprofundar a discussão sobre o ressarcimento ao SUS pela indústria do tabaco dos valores gastos com o tratamento das doenças tabaco-relacionadas?

Como o trabalho da equipe de Atenção Básica pode contribuir para promoção deste debate na comunidade?



CONCLUSÃO

Nesta Unidade você conheceu mais sobre os objetivos do Programa Nacional do controle do tabagismo INCA e pôde refletir sobre resultados dos indicadores epidemiológicos mais recentes sobre o tabagismo, bem como sobre os impactos do tabagismo na saúde das pessoas e no SUS.

- Aproveite o material para refletir junto com os demais profissionais de sua equipe sobre as questões apresentadas nesta unidade.





Conhecendo um pouco mais sobre o contexto do tabagismo no Brasil, seguiremos os estudos para a Unidade de Aprendizagem 2 onde aprenderemos mais sobre o manejo clínico e sobre as estratégias para abordagem ao tabagista.

Bons Estudos!

CRÉDITOS

AUTORA

Ana Luiza de Lima Curi Hallal

REVISORES

Elis Roberta Monteiro

Luise Lüdke Dolny

Josimari Telino de Lacerda

Jane Cardoso